

José Afonso:

Titulo/Name: A Morte saiu à Rua

Por/By: José Afonso

Em/In: "Eu vou ser como a toupeira", 1972

[B F# G#-] x4

A [G#-]morte saiu à [B]rua num [F#]dia [G#-]assim
Na[G#-]quele lugar sem [B]nome pra [F#]qualquer [G#-]fim
U[G#-]ma gota rubra [B]sobre a calçada [E]cai
E um [C#-]rio de sangue [B]dum peito a[F#]berto [G#-]sai

O [G#-]vento que dá nas [B]canas do [F#]cana[G#-]vial
E a [G#-]foice dum ce[B]feira de [F#]Portu[G#-]gal
O [G#-]som da bigorna [B]como um clarim do [E]céu
Vão [C#-]dizendo em toda a [B]parte o pin[F#]tor mo[G#-]rreu [B F# G#-] x2

Teu [G#-]sangue, pintor, re[B]clama outra [F#]morte i[G#-]gual
Só [G#-]olho por olho e [B]dente por [F#]dente [G#-]vale
A [G#-]lei assassina a [B]morte que te ma[E]tou
Teu [C#-]corpo pertence à [B]terra que [F#]te abra[G#-]çou

A[G#-]qui Te afirmamos [B]dente por [F#]dente a[G#-]ssim
Que um [G#-]dia rirá me[B]lhor quem ri[F#]rá por [G#-]fim
Na [G#-]curva da estrada [B]há covas feitas no [E]chão
E em [C#-]todas florirão [B]rosas [F#]duma na[G#-]ção [B F# G#-] x2

A [G#-]morte saiu à [B]rua num [F#]dia [G#-]assim
Na[G#-]quele lugar sem [B]nome pra [F#]qualquer [G#-]fim
U[G#-]ma gota rubra [B]sobre a calçada [E]cai
E um [C#-]rio de sangue [B]dum peito a[F#]berto [G#-]sai

O [G#-]vento que dá nas [B]canas do [F#]cana[G#-]vial
E a [G#-]foice dum ce[B]feira de [F#]Portu[G#-]gal
O [G#-]som da bigorna [B]como um clarim do [E]céu
Vão [C#-]dizendo em toda a [B]parte o pin[F#]tor mo[G#-]rreu [B F# G#-] x2

[B]O pin[F#]tor mo[G#-]rreu
[B]O pin[F#]tor mo[G#-]rreu
[B]O pin[F#]tor mo[G#-]rreu
O pintor morreu